

O *delibera* têm política?

The delibera have politics?

Maurillio Atila Carvalho de Santana
João Paulo Lacerda Rocha Mehl
Ofelia Ortega Fraile

RESUMO

A não-neutralidade da tecnologia é um tópico importante de ser discutido nos ambientes de formação educacional no país. Pois desde este debate podemos pensar quais as características da tecnologia que almejamos como grupo e como sociedade. Para enriquecer o debate trazemos a tona em nosso artigo um pouco sobre o pensamento em torno da tecnologia e a crítica de alguns autores sobre a neutralidade da tecnologia. Para contribuir o debate apresentamos o software *delibera* que possui atributos que desvelam que por trás de sua construção existe um posicionamento político de caráter emancipador. Gerando assim tecnologias mais próximas dos anseios populares. Algo em que devemos pensar ao propor novas soluções tecnológicas baseadas nos conhecimentos científicos.

Palavras-chave: *Delibera. Software Web. Política. Tecnologia. Participação. Democracia Digital.*

ABSTRACT

The non-neutrality of technology is an important topic to be discussed in educational training environments in Brazil. For since this debate can think what technology features we desire as a group and as a society. To enrich the debate bring to light in our article a bit about thinking the technology and the criticism of some authors about the neutrality of technology. Contribute to the debate we present the software act that has attributes that reveal that behind its construction there is a political positioning emancipatory. Thus generating closer to popular aspirations technologies. Something we should think about when proposing new technological solutions based on scientific knowledge.

Keywords: *Delibera. Web Software. Politics. Technology. Participation. Digital Democracy.*

INTRODUÇÃO

[...] desde o final dos tempos neolíticos no Oriente Próximo até os dias de hoje, dois tipos de tecnologia têm coexistido recorrentemente: uma autoritária, a outra democrática, a primeira centrada em sistemas, imensamente poderosa, mas inerentemente instável, a outra centrada no homem, relativamente fraca mas flexível e durável. (Langdon Winner, 1986)

Existe uma visão cuja tecnologia é encarada como neutra, nesse ponto de vista a tecnologia apenas estende as nossas faculdades, entende-se que o seu desenvolvimento no Brasil é igual e resulta na mesma tecnologia em qualquer parte do mundo. Um reator nuclear não exerce outro papel que gerar energia. E não podemos dizer que ele é partidário de uma linha de pensamento em detrimento de outra. Quem subverte sua função é o ser humano, no uso da tecnologia.

Sendo a ciência neutra e sendo a tecnologia a ciência aplicada, não há dúvidas de que uma ciência neutra só pode gerar uma tecnologia neutra. No entanto Langdon Winner nos mostra em seu artigo (Os artefatos têm Política?) (1986) uma outra forma de entender esse cenário. Ele analisa estruturas comuns do cotidiano como estradas e pontes e dispositivos complexos como podemos ver na seguinte passagem de seu texto:

[...] há uma razão para os cerca de duzentos viadutos baixos em Long Island. Eles foram deliberadamente projetados e construídos desta forma por alguém que queria obter um particular efeito social. Robert Moses, o grande construtor de estradas, parques, pontes e outros trabalhos públicos dos anos 1920 aos 70 em Nova York, construiu esses viadutos segundo especificações que evitassem a presença de ônibus nas vias do parque. Segundo evidências fornecidas pelo biógrafo de Moses, Robert A. Caro, as razões refletem os preconceitos raciais e de classe social de Moses. Brancos proprietários de automóvel das classes “alta” e “média confortável”, como ele as chamava, poderiam usar as vias do parque para recreação ou passagem. Pessoas pobres e pretos, que normalmente usam transporte público, seriam mantidos fora das vias porque os ônibus de doze pés de altura não podiam passar sob os viadutos. Uma consequência foi limitar o acesso das minorias raciais e grupos de baixa renda a Jones Beach, o parque público mais largamente aclamado de Moses. Moses assegurou duplamente esse resultado, vetando uma proposta de extensão da Estrada de Ferro Long Island a Jones Beach. [...] Como Lee Koppleman, um planejador de Nova York, disse a Caro sobre as pontes baixas na via Wantagh, “O velho bastardo assegurou que os ônibus nunca possam usar as malditas vias do seu parque. (Langdon Winne, 1986)

E a colhedeira mecânica de tomates que ele apresenta a curiosa decisão de projeto:

[...] para acomodar o movimento brusco dessas colhedoras no campo, os pesquisadores agrícolas desenvolveram novas variedades de tomates mais duros. (Langdon Winner, 1986)

É importante destacar que a humanidade sempre modificou ou selecionou o que é melhor para si, vide a grande quantidade de espécies de milhos existentes no México, que foram cruzadas ao decorrer de séculos de mestiçagens criando novos tipos de milhos. No entanto, em momento algum vamos escolher o milho mais duro ou que tem menos sabor, apenas a máquina faz tal escolha, não os seres humanos, nesse sentido a forma que opera a máquina se sobrepõe ao ser humano, e o manteve refém de sua política, já que a máquina não é orgânica adequamos o orgânico a ela, nos adequamos a máquina.

Por outro lado as máquinas estão a serviço de uma elite que define os rumos tecnológicos, e de uma sociedade cada vez mais demandante de tecnologias, seria incompleto pensar que a máquina é a única responsável por definir as regras do jogo. Por trás destas tecnologias esta a decisão de projeto daqueles com mais poder, no entanto Winner continua a ser coerente, a tecnologia está carregada muitas vezes de um sentido político que pode se manifestar em seu uso.

A humanidade cria diversos dispositivos e insere neles algum tipo de software, os chamados softwares embarcados, eles estão em celulares (smartphones), desktops, tablets, carros, trens, aviões e muitos outros dispositivos e com o surgimento da internet das coisas (Internet of Things – IoT)¹ cada vez mais dispositivos vão contar com algum algoritmo e agora conectado a internet.

Decidir sobre o que seu dispositivo compartilha sobre você e qual o controle que ele tem sobre sua privacidade é algo muito importante, vide as denúncias de Edward Snowden contra a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA), No entanto, em nosso artigo estamos interessados em outra tecnologia: uma que não direcione nossas decisões e que esteja sobre nosso controle, ou ao menos sobre o controle social.

Vamos apresentar o software *delibera* utilizado para realizar debates online. Para tal vamos mostrar quais as características que o *delibera* possui a partir de duas definições próximas do ideal da tecnologia politicamente engajada ou democrática o Software Livre e a Tecnologia Social (TS).

1 A Internet das coisas permite conectar equipamentos como eletrodomésticos e meios de transporte a internet.

O delibera é software livre, baseado na *GNU Public Licence (GPL)* – os usuários possuem a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, mudar e melhorar o software. No entanto, nem todo software livre desde o nosso ponto de vista defendem uma agenda de mudanças sociais. A critério de exemplo uma empresa desenvolveu um rifle com um software livre embarcado que permite um atirador acertar um alvo a mais de 900 metros de distância, o que eles chamaram de arma de fogo com precisão guiada. (ARSTECHNICA, 2016)

Ele também é uma tecnologia social, pois o delibera articula uma ampla rede de atores sociais, é previsto um modelo flexível que permite gerenciar as etapas de votação na ferramenta, baseada no conhecimento científico e no conhecimento popular, seu código fonte é aberto, o que lhe confere viabilidade técnica, é cada vez mais amplo o seu uso junto a sociedade civil e diversas entidades civis, organizações e movimentos sociais passam a reivindicar seu uso como solução, ele já é usado em escala, envolvendo o governo, organizações sociais, administração e especialistas (Lassance e Pedreira, 2004).

Desde o ponto de vista da TS que diz que uma tecnologia não é feita por um para outro, mas sim construída e utilizada pelas mesmas pessoas, pode ser considerado uma tecnologia social, já que o delibera foi criado e utilizado por pessoas envolvidas com movimentos sociais na cidade de Curitiba. No entanto, ele também é utilizado em outros espaços que não participam de seu desenvolvimento, mas que o modificam baseados na licença GPL, e outros grupos que são usuários da ferramenta como o caso do Conselho Nacional de Cultura (CNPQ).

Neste sentido podemos fazer várias reflexões sobre qual tecnologia é a mais adequada a nós, ou seja, a maneira de Winner qual política nossa tecnologia implementa, o que ela defende. Uma tecnologia mais democrática, nos parece, que tem vários pré requisitos cobertos pela licença GNU em menor escala e pela TS em maior escala. No próximo tópico vamos a apresentar o delibera mostrando como funciona seu fluxo de trabalho com o intuito de apontar em que o delibera contribui.

O que o *delibera* faz?

O cartão abaixo mostra algumas das principais informações de uma pauta o nome do usuário que criou a pauta, um título que ajude as pessoas a compreenderem do que a pauta trata, bem como um texto descritivo limitado. Qual o status da pauta em seu ciclo de vida (etiqueta amarela ao topo), E o prazo para a pauta passar para o próximo estado.



META 48: PLATAFORMA DE GOVERNANÇA COLABORATIVA

PAUTA EM DISCUSSÃO

Por mais **8** dias

Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país Ter uma plataforma na internet que permita o acompanhamento das políticas culturais por parte de, no mínimo, 100 mil usuários de diferentes regiões do país A plataforma de governança colaborativa é [...]

COMENTE

Figura 1: cartão com as principais informações de uma pauta

Proposta de Pauta

The screenshot displays the Delibera platform interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'O QUE É?', 'COMO FUNCIONA', 'COLEGIADOS', 'CONFERÊNCIA NACIONAL', 'PROCESSO ELEITORAL', 'BIBLIOTECA', and 'ENTRAR'. Below this is a header with the text 'CONHEÇA O DELIBERA' and buttons for 'SAIBA MAIS' and 'VOLTAR À PAUTAS'. The main content area is titled 'ESTÁGIO DA PAUTA' and features four stages: 1. Discussão (highlighted in green), 2. Relatoria, 3. Votação, and 4. Resolução. The current proposal is 'META 48: PLATAFORMA DE GOVERNANÇA COLABORATIVA', created by JOAO PAULO LACERDA ROCHA MEHL, with a deadline of 8 days. The proposal text describes a collaborative governance platform for cultural policies. Below the proposal, there are three comments from the same user, all dated 'há 5 dias'. The first comment defines the platform manager, the second expresses agreement, and the third discusses routing. A 'DEIXE UMA RESPOSTA' section follows, with an 'UPLOAD ATTACHMENT' button, a file selection field, radio buttons for 'Opinião' (selected) and 'Proposta de encaminhamento', a text input area, and a 'PUBLICAR COMENTARIO' button. The footer contains logos for 'Laboratório de Cultura Digital', 'Conselho Nacional de Política Cultural', and 'Ministério da Cultura BRASIL', along with social media icons and a note about the software used.

Figura 2: Uma Pauta em fase de Discussão no Delibera

Com o delibera, as pessoas envolvidas podem criar propostas de pauta que são colocadas em votação, sendo que necessitam de um número estipulado, pelo

administrador do sistema, quantificando os votos necessários para que a pauta passe do estado “proposta de pauta” para “pauta em discussão”. Nesse intervalo de tempo qualquer usuário pode votar na proposta de pauta, e futuramente ela pode vir a se tornar uma pauta em discussão, ou ser fechada por falta de votos.

Pauta em Discussão

Na fase “pautas em discussão” os participantes podem interagir de diversas formas, sendo que possuem 2 tipos de comentários centrais:

- Proposta de encaminhamento
- Opinião

As “propostas de encaminhamento” estão focadas em textos que sugerem formas de resolução sobre a temática da pauta em questão.

A “opinião” permite que durante o processo tenha um debate frutífero que admite esclarecimentos, e até composição de novas ideias, que pode culminar em uma nova proposta de encaminhamento.

Nesta fase os participantes ainda tem a possibilidade de inserir arquivos anexos com o objetivo de qualificar o debate, além de permitir que “propostas de encaminhamento” e “opiniões” sejam avaliadas pelos participantes com botões de “concordar” e “discordar”

Sistematização

Na fase de sistematização os coordenadores do processo tem a possibilidade de organizar uma relatoria do processo de discussão através da estruturação do debate para que seja colocada em votação (se este for o caso) de forma qualificada, isto é, ele pode mesclar proposta que tenham o mesmo propósito, ajustar a redação das propostas, prepará-las para o processo de votação e definir qual será o melhor método para a votação das propostas.

Votação

Na fase de votação os participantes poderão, a partir de diferentes metodologias de votação, escolher qual(is) propostas mais lhe agradam, de modo a chegar em conclusões a partir da opinião da maioria envolvida no processo.

Resolução

Após o processo de votação o sistema gera automaticamente um relatório sobre todo o processo de votação, permitindo a documentação sobre todas as fases e as decisões tomadas.

Outras possibilidades

Por ser organizado de forma modular, os coordenadores do processo tem a possibilidade de definir todo fluxo de debate de acordo com as características da discussão em questão, permitindo que fases sejam eliminadas ou adicionadas.

CICLO DE VIDA DE UMA PAUTA

Entenda como funciona o ciclo de pautas dentro do Delibera,
abaixo os possíveis ciclos.



Figura 3: Ciclo de vida de uma Pauta no delibera

Ao final do artigo está o anexo A que apresenta informações de como obter o delibera.

Atualmente o delibera está sendo utilizado pelos conselheiros do cnpc para debater sobre as metas da cultura para os próximos anos. Foram criados colegidos que discutem sobre as diversas temáticas relativas a política cultural do Brasil.

Além disso o delibera já foi utilizado por políticos em eleições no município de Curitiba, para criar uma agenda junto ao seu eleitorado, permitindo uma maior proximidade do mandato com seus eleitores.

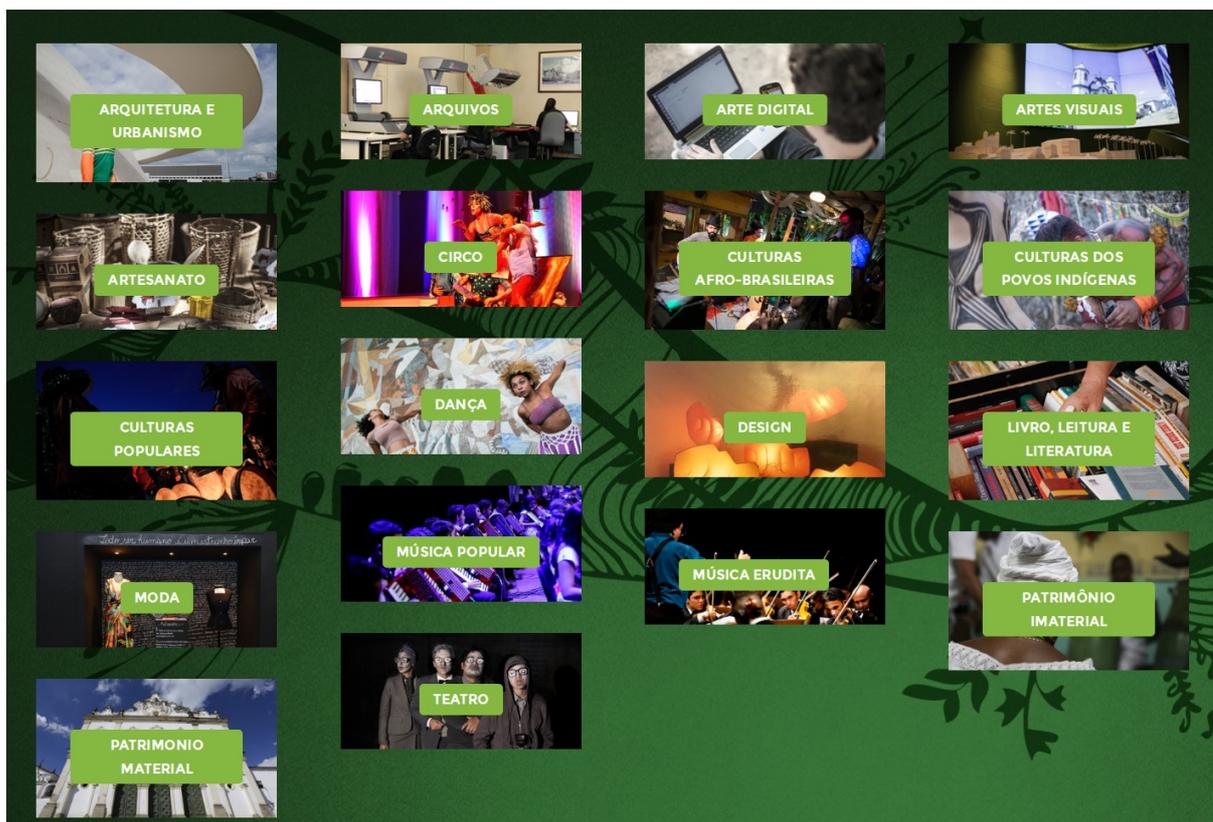


Figura 4: Comissões do CNPC

Segundo (Dagnino Apud Feenberg, 2008) é necessário uma “contratação” das tecnologias que incorpore em seu projeto ou concepção variáveis sociais, culturais e ambientais. Acreditamos que o delibera foi concebido a partir de variáveis sociais e culturais que nem sempre serão exemplo para se seguir, no entanto ele hoje é uma tecnologia que contribuir para o diálogo, o consenso e a participação em ambientes virtuais.

Ao final não é tanto sua possibilidade de “reaplicação” como modo de produzir tecnologias, mas visualizar a complexidade do desenvolvimento de software ajudar a refletir sobre os inúmeros desafios da democratização da construção sociotécnica . A outra coisa é que ao mesmo tempo o delibera é uma ferramenta passível de ser usada para tomar decisões com mais ampla participação social sobre novos desenvolvimentos tecnológicos que se queiram alavancar no âmbito da luta popular.

Bibliografia:

Tecnologia Social: Uma estratégia para o desenvolvimento. Tecnologias Sociais e políticas públicas. Lassance, Antonio E. Pedreira, Juçara Santiago, Fundação Banco do Brasil/Rio de Janeiro, 2004. p. 68-69

Neutralidade da Ciência e Determinismo Tecnológico: Um debate sobre a tecnociência, Dagnino, Renato Peixoto – Campinas SP, Editora da Unicamp, 2008. p. 214

Langdon Winner – “Do Artifacts have Politics?” in _____. 1986. “The Whale and the Reactor – A Search for Limits in an Age of High Technology”. Chicago: The University of Chicago Press. p. 19-39. fonte acessada em 3 de Junho de 2016: <http://www.necso.ufrj.br/Trads/Artefatos%20tem%20Politica.htm>

O que é software Livre, fonte acessada em 3 de Junho de 2016: <http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html>

Bullseye from 1,000 yards: Shooting the \$17,000 Linux-powered rifle, fonte acessada em 6 de junho de 2016: <http://arstechnica.com/gadgets/2013/03/bullseye-from-1000-yards-shooting-the-17000-linux-powered-rifle/>

Anexo A:

Como conseguir uma instância do delibera?

O delibera pode ser obtido em <https://github.com/redelivre/delibera>

O delibera é um plugin, uma peça que faz parte do Wordpress, atualmente ele deve ser o gerenciador de conteúdos mais utilizado na internet para a criação de blogs, muitos sites usam ele e com poucos passos qualquer pessoa pode instalar o Wordpress e estender suas funcionalidades por meio dos plugins, o delibera entra aqui.

Em seguida é preciso baixar o delibera na pasta:

wp-content/plugins

Uma vez que ele está na pasta basta ir ate o painel de configurações dos plugins e procurar pelo delibera. Por fim ative o plugin na sua instalação do Wordpress.